

**Expresso**  
Especial

21-07-2018

**Periodicidade:** Semanal**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 131300**Temática:** Economia**Dimensão:** 224 cm<sup>2</sup>**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 3

## EDITORIAL

# Transparência é sempre urgente

**DOIS ANOS** é muito tempo, se considerarmos a necessidade das empresas quanto à transparência das suas contas. E é precisamente este o período que decorreu desde que entrou em vigor no nosso país a Reforma Europeia de Auditoria (REA). Independentemente de ter sido implementada sem a necessária discussão, como foi dito por muitos dos *players* relevantes nas nossas publicações anteriores sobre o tema, o facto é que o sector se adaptou e, num contexto regulatório mais exigente, empenha-se para oferecer os melhores serviços, tornando a auditoria cada vez mais útil e necessária para empresas de qualquer dimensão.

Nesta revista damos voz às firmas e entidades mais significativas da auditoria. Abrimos com uma entrevista a José Rodrigues de Jesus, bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), que nos fala da importância do diálogo entre os auditores e destes com o regulador e supervisor, além de comentar as preocupações principais da Ordem no momento atual.

Sobre o momento que se vive nesta área fala-nos também Vitor Ribeirinho, *deputy chairman* da KPMG Portugal, para quem o compromisso com a qualidade e com os reguladores no qual assenta o princípio de *public trust* é essencial para a sustentabilidade das auditorias num mercado global. Nas páginas seguintes, João Gomes Ferreira, *audit and assurance leader* da Deloitte



Portugal revela que para a firma, a capitalização do conhecimento dos profissionais nos setores de negócio, bem como o reforço do investimento em tecnologias digitais, são prioridades na transformação de auditoria.

Logo a seguir, João Lopes da Silva, *partner* da Kreston Portugal fala-nos no desafio de atrair os jovens recém-licenciados e mestrados para a profissão de auditor e, na página seguinte, Vítor Santos, *partner* da DFK & Associados, comenta alguns desafios com que se depara o sector, focando-se nas empresas de menor dimensão. Leia depois o artigo sobre a Cravo Fortes e Associados, CFA, para quem a

REA tem sido uma oportunidade para fortalecer a transparência e a qualidade de reporte dos auditores.

Por fim, chegamos à entrevista com Paulo Gil André, *managing partner* da Baker Tilly, que identifica melhorias trazidas pela REA e defende o incremento das ações de formação profissional juntamente com a adoção em força das novas tecnologias.

Acreditamos que esta informação lhe permite conhecer melhor a auditoria em Portugal, bem como a valorizar uma profissão que tanto contribui para a transparência das contas das empresas e, conseqüentemente, para o combate à fraude. Boa leitura.